

USO DE MARCADORES RAPD PARA A DETERMINAÇÃO DE INICIADORES ESPECÍFICOS EM *IRESINE HERBSTII*

Júlia Lemos Silva Rangoni, Larissa Pires Villa, Jamine de Almeida Pettinelli, Rachel Fatima Gagliardi

Araujo, Adriana Dias Menezes Salgueiro, Bianka de Oliveira Soares
bianka.soares@ifrj.edu.br

Iresine herbstii, pertencente à família Amaranthaceae, conhecida popularmente como coração magoado, utilizada tradicionalmente devido às suas propriedades alucinógenas. Tais propriedades atuam no sistema nervoso central, o que pode ter grande relevância para o desenvolvimento de fármacos destinados ao tratamento de doenças neurológicas. A planta tem sido investigada por suas potenciais atividades anticancerígenas, antimicrobianas, anti-inflamatórias e relaxantes. Entre as técnicas biotecnológicas destaca-se a cultura de tecidos vegetais, uma ferramenta que permite a conservação de germoplasma de interesse agrícola, medicinal ou em risco de extinção. Durante o cultivo *in vitro*, o material vegetal é mantido sob condições artificiais de crescimento, sendo exposto a diferentes fatores, como reguladores de crescimento, tempo de cultivo e número de subcultivos, os quais podem influenciar a ocorrência de variação somaclonal. Essa variação refere-se a alterações genéticas e/ou epigenéticas, que podem ser observadas em características morfológicas, fisiológicas, bioquímicas ou genéticas das plantas regeneradas. O emprego de marcadores moleculares possibilita a detecção dessas alterações, permitindo a comparação entre os perfis genéticos das plantas regeneradas e o material de origem. Assim, o monitoramento genético constitui uma etapa essencial para garantir a identidade clonal, a confiabilidade dos protocolos de micropropagação e a qualidade genética dos indivíduos produzidos. O objetivo deste trabalho consiste em determinar marcadores moleculares (iniciadores) específicos para *Iresine*, foi utilizado o marcador molecular dominante baseado em PCR, o RAPD (Random Amplified Polymorphic DNA) em plantas de campo. Foram avaliados 30 iniciadores, selecionados de um total de 90 marcadores disponíveis no estoque do laboratório, em cinco amostras de campo da espécie. Dentre os iniciadores testados, não houve amplificação comum a todas as cinco amostras, não sendo possível determinar, até o momento, um iniciador específico para a espécie. O trabalho permanece em andamento com a avaliação dos 60 iniciadores restantes, a fim de determinar aqueles que serão utilizados futuramente no monitoramento genético da espécie.

Palavras-chave: coração magoado, variação somaclonal e RAPD.

Área de conhecimento: Ciências Biológicas

Financiamento: IFRJ, CNPq

